



CRESS
CONSELHOS REGIONAIS
DE SERVIÇO SOCIAL
MOÇÃO DE APOIO



Ao XXIV Seminário de 100 anos do Serviço Social na América Latina

Serviço Social e a América Latina, um debate importante

Destinatários da moção: Associação Latino-Americana de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (Alaeits)

Nós, assistentes sociais que se reuniram no 51º Encontro Nacional do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Serviço Social (CFESS e CRESS, em Belo Horizonte (MG), entre os dias 5 e 8 de setembro de 2024, manifestamos apoio ao XXIV Seminário de 100 anos do Serviço Social na América Latina.

Reunidos e reunidas sob o tema “O amanhã não está à venda: Resistências na luta anticapitalista diante da crise ambiental”, reafirmamos o compromisso da categoria profissional em oposição ao modo de produção capitalista, evidenciando a intrínseca relação das profundas mudanças climáticas decorrentes das formas de exploração da natureza pelas empresas capitalistas, como produto deste sistema.

Pode-se dizer que existem três grandes ameaças à vida humana organizada em sociedade: guerra nuclear, a ameaça do aquecimento global e a deterioração da democracia.

Recentemente o mundo acompanhou o avanço de duas guerras com esse potencial, entre Rússia e Ucrânia e a guerra promovida por Israel contra o povo palestino na Faixa de Gaza (BBC, 2023), ambas as guerras se arrastam em 2024 e envolvem até o Irã e outros países do oriente médio e do mundo. Motivos estes que reforçam o alerta sobre os riscos da escalada nuclear e destruição de todas as formas de vida da humanidade.

Uma onda política de extrema-direita ganha força no bloco histórico contemporâneo e países latino-americanos sofrem com condições subalternas e extrema pobreza gerada pela contradição capital x trabalho. Pode-se dizer que, por isso, muitas nações acabam sendo empurradas para governos reacionários, fundamentalistas, ultraliberais e de extrema-direita, colocando em xeque qualquer horizonte de soberania, independência e liberdade dos povos.

É o caso da recente investida reacionária e antidemocrática em curso na Venezuela, com intuito de enfraquecer governos progressistas na América Latina, e da Argentina em 2023, que elegeu Javier Milei para presidente, sob um discurso ultraliberal e antipolítico (El País, 2024), para além de outros países latino-americanos que precisam de atenção.

O “ataque ao Capitólio” nos EUA, por apoiadores do Donald Trump em 2022, e o “8 de Janeiro de 2023” dos bolsonaristas, consequência da experiência norte-americana, evidenciam o mesmo modus operandi de mobilização para destruição civil, social, cultural e sistêmica, que favorecem e retroalimentam a lógica do capital - sobretudo por suas decisões políticas - que sujeitam os interesses públicos aos interesses privados, terceirizando políticas públicas sociais e privatizando todas as dimensões da vida em sociedade (BBC, 2023).

Ainda no cenário político, é possível perceber o levante de candidatos “outsiders”, que representam o campo reacionário, neoliberal e conservador em disputas para prefeituras e câmaras de vereadores(as) por todo o Brasil.

Portanto, na atualidade, quais são os principais desafios para a categoria profissional de assistentes sociais e para as organizações da profissão no processo de internalização da perspectiva latino-



CRESS
CONSELHOS REGIONAIS
DE SERVIÇO SOCIAL



americana do Serviço Social? Pode-se dizer que os princípios éticos defendidos pelas assistentes sociais brasileiras e latino-americanas são alternativas para impedir o avanço de ideologias conservadoras e reacionárias, que ganham força a partir da ascensão de governos de extrema direita pelo mundo? Para além disso, uma atuação profissional alinhada a estes princípios éticos-políticos pode ser considerada forma de enfrentamento ao aumento da pobreza, da fome, das migrações forçadas, da privatização dos recursos naturais, do racismo, da violação dos direitos, de perseguições políticas e do genocídio de povos marginalizados?

Nesse sentido, essa moção vem apoiar ações que promovam debates sobre a relevância histórica da experiência brasileira e latino-americana, uma série de agendas que passam por outros países, discutindo a reconceituação do Serviço Social latino-americano e o enfrentamento da categoria profissional diante do avanço do desenvolvimentismo e do conservadorismo imposto por governos autoritários e militares, sobretudo durante a década de 1960. Vale destacar os 50 anos do Método de Belo Horizonte e os 100 anos do trabalho social no Chile como pautas fundamentais para uma virada ético-política da categoria e provocar este debate.

Diante destes fatos, reafirmamos a importância de aprofundar o debate sobre a internacionalização da profissão, construir uma atuação profissional radicalmente anticapitalista e não abrir mão dos princípios éticos e políticos por um outro horizonte societário, para todos os povos.

Um outro futuro é possível, o amanhã não está à venda!

Belo Horizonte, 7 de setembro de 2024.

Aprovada na Plenária Final do 51º Encontro Nacional CFESS-CRESS.

Referências Bibliográficas:

Ataque a la democracia en Brasil. El País. 08 de jan. de 2023 Disponível em: <https://elpais.com/opinion/2023-01-09/ataque-a-la-democracia-en-brasil.html>, Acesso em: 7 de set. de 2024.

Donald Trump y Javier Milei se abrazan efusivamente en una cumbre conservadora en EE UU. El País. 25 de fev. de 2024. Disponível em: <https://elpais.com/internacional/2024-02-25/donald-trump-y-javier-milei-se-abrazan-efusivamente-en-una-cumbre-conservadora-en-ee-uu.html>, Acesso em: 7 de set. de 2024

SANCHES, Mariana. Sem invasão do Capitólio, não haveria o 8 de janeiro', diz cientista político americano. BBC News Brasil. Washington, 28 de jan. de 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-64421108> Acesso em: 7 de set. 2024

Como o conflito em gaza está afetando a Guerra na Ucrânia. BBC News Brasil. 6 de nov. de 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c9w3pjgv0xxo> Acesso em: 7 de set. 2024.